

PAPEL DO PAIGC DURANTE A LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Sara Pereira Silva Correia ¹, Ricardo Ossago de Carvalho ²

RESUMO

O presente trabalho visa explicar qual foi o papel do PAIGC durante a luta de libertação dos dois países: Guiné-Bissau e Cabo Verde. A chegada dos portugueses na Guiné-Bissau não era apenas para ter o domínio militar, político e econômico, mas sim, queriam transformar a sociedade guineense do seu jeito, fazer com que os guineenses agissem da forma que eles quisessem (isso incluiria forma de falar, de comer, vestir, etc) e mudar a religião para o cristianismo pois achavam que era a melhor religião. Com tudo isso, os guineenses viram que tinham necessidade de unir e lutar contra opressão colonial e foi assim que criaram movimentos para a luta da independência do país, pois os objetivos dos movimentos era lutar para independência dos seus países e o PAIGC não fugiu desse foco. Na Guiné-Bissau, as mobilizações para a criação dos movimentos nacionalistas surgiram sob liderança dos ditos "assimilados" na segunda metade do século XX especificamente no ano 1952. Entre vários movimentos, tinha um único que agregava pessoas de todas as etnias e classe social que era PAI que depois veio a ser complementado GC e passou a ser PAIGC. Apesar da Guiné-Bissau ser um país de diversidade étnica, com vários movimentos, o líder do PAIGC, Amílcar Cabral, conseguiu criar o projeto nacional que seria unir os diferentes movimentos e etnias da Guiné-Bissau e binacional que uniria os dois países, Guiné-Bissau e Cabo Verde, afim de lutar contra o único inimigo em comum, a colonização portuguesa. Com esse projeto, o PAIGC conseguiu construir uma nação. Portanto, percebe-se que o PAIGC teve um papel muito importante na luta da libertação tanto da Guiné-Bissau assim como Cabo verde porque conseguiu dar o povo guineense o sentimento de pertence, conseguiu fazer a Guiné um país independente.

Palavras-chave:

Luta de libertação. movimentos/partidos. PAIGC.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: pereira2016sara@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: ciencia politicahoje@unilab.edu.br